

CONTABILIDADE ANALÍTICA

Licenciatura em Gestão de Empresas

Licenciatura em Gestão de Empresas (Pós-Laboral)

Código: 17500

Área Científica Predominante: Contabilidade Analítica e de Gestão

Docente: Patrícia Rodrigues Quesado

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Pretende-se fornecer um enquadramento teórico e prático da Contabilidade de Custos ou Analítica, em particular, dos objetivos prosseguidos e da forma de os alcançar, bem como dos diferentes sistemas de custeio que existem, realçando a necessidade de implementação de uma Contabilidade Analítica para um mais adequado apuramento dos resultados de cada período, bem como para a análise da relação custo-volume-resultados. Pretende-se, também, proporcionar aos alunos o estudo dos aspectos essenciais da informação contabilística necessária à gestão das organizações, com especial incidência nas principais ferramentas de Contabilidade de Gestão.

Resultados da Aprendizagem

Pretende-se que os alunos adquiram competências para:

§ Compreender os conceitos fundamentais e a terminologia no âmbito da contabilidade de custos;

§ Compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional;

§ Ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos;

§ Distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos;

Analisar as distintas ferramentas de Contabilidade de Gestão

Conteúdos Programáticos

I – INTRODUÇÃO

1.1 Necessidade da Contabilidade Analítica como instrumento de apoio à gestão

1.2 Definição, âmbito, objetivos e características da Contabilidade Analítica

1.3 Conceitos económico – financeiros: gastos/custos, despesas, pagamentos, perdas, réditos/proveitos, receitas, recebimentos e ganhos

II – CUSTOS: RECLASSIFICAÇÕES, CONCEITOS, HIERARQUIA DE CUSTOS E ANÁLISE DOS VÁRIOS TIPOS DE RESULTADOS

2.1 Custos Industriais e Custos Não Industriais

2.2 Custos Diretos e Custos Indiretos

2.3 Custos Reais e Custos Teóricos

2.4 Custos Fixos, Variáveis e Semi-Variáveis

2.5 Custos Controláveis e Custos não Controláveis

2.6 Custos Relevantes e Custos Irrelevantes

2.7 Hierarquia dos custos

2.8 Resultados brutos, Líquidos e puros

2.9 Custos do produto e custos do período

2.10 Demonstração dos Resultados por Funções: âmbito de aplicação e enquadramento normativo

III – ANÁLISE DAS COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO

3.1 Custo das matérias-primas e outros materiais

3.2 Custo da mão-de-obra directa

3.3 Gastos gerais de fabrico

3.4 Custo da produção acabada e da produção em vias de fabrico

IV – MÉTODOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE E REPARTIÇÃO DOS CUSTOS

4.1 Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico

4.1.1 Coeficientes de imputação

4.1.2 Bases de imputação

4.1.3 Imputação de base única e de base múltipla

4.1.4 Quotas teóricas: quotas normais e quotas ideais

4.2 Centros de custos

4.2.1 Centros de custos e Centros de responsabilidade

4.2.2 Método das Secções Homogéneas

- 4.2.2.1 Definição das Secções Homogéneas
- 4.2.2.2 Objetivo do método
- 4.2.2.3 Escolha da Unidade de Obra
- 4.2.2.4 Caracterização do método
- 4.2.2.5 Custo das secções principais e auxiliares
- 4.2.2.6 Secções auxiliares com prestações simples e recíprocas
- 4.2.2.7 Imputação do custo das secções principais aos produtos
- 4.2.2.8 Mapas de apuramento de custos

V – SISTEMAS DE CUSTEIO NA IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS

- 5.1 Sistemas de Custeio Reais e Sistemas de Custeio Teóricos
 - 5.1.1 Sistema de Custeio Total
 - 5.1.2 Sistema de Custeio Variável
 - 5.1.3 Sistema de Custeio Racional
- 5.2 Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos diferentes sistemas de custeio

VI – ANÁLISE CUSTO – VOLUME – RESULTADOS

- 6.1 Introdução ao tema
- 6.2 Análise do Ponto de Equilíbrio
 - 6.2.1 Definição de Ponto de Equilíbrio
 - 6.2.2 Pressupostos a considerar
 - 6.2.3 Margem de Cobertura ou de Contribuição
 - 6.2.4 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Quantidade
 - 6.2.5 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Valor
- 6.3 Análise gráfica
 - 6.3.1 Análise gráfica do Ponto de Equilíbrio
 - 6.3.2 Análise gráfica dos Custos e Proveitos Unitários

6.3.3 Análise gráfica da Margem de Cobertura ou Contribuição

6.4 Margem de Segurança

6.4.1 Conceito de Margem de Segurança

6.4.2 Margem de Segurança em Quantidade

6.4.3 Margem de Segurança em Valor

6.4.4 Margem de Segurança em Percentagem

6.4.5 Análise gráfica da Margem de Segurança

6.5 Análise de Sensibilidade aos Parâmetros: Implicações no Ponto de Equilíbrio

6.5.1 Efeitos de uma alteração nos Custos Fixos

6.5.2 Efeitos de uma alteração nos Preços de Venda

6.5.3 Efeitos de uma alteração nos Custos Variáveis Unitários

6.6 Algumas Limitações da Análise Custo-Volume-Resultados

VII – APURAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO E REGIMES DE FABRICO

7.1. As empresas industriais e regimes de fabrico

7.2. Apuramento dos custos por ordens de produção (Método Direto)

7.3. Apuramento dos custos por processos ou fases (Método Indireto)

7.4. A Produção Defeituosa

VIII – ALGUMAS FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

8.1 Activity Based Costing

8.1.1 Justificação do modelo

8.1.2 Fundamentos do modelo

8.1.3 Conceito e caracterização das atividades

8.1.4 Cost Drivers ou Indutores de Custos

8.1.5 O sistema ABC num modelo de custos por secções – a corrente europeia continental.

8.2 Balanced Scorecard

8.2.1 Introdução

8.2.2 Âmbito e definição

8.2.3 O BSC como sistema de gestão e avaliação da estratégia

8.2.4 Perspetivas do BSC

Bibliografia Recomendada

§ Burns, J.; Quinn, M.; Warren, L. Oliveira, J. (2013). Management Accounting, McGraw-Hill.

§ CAIADO, A. (2015). Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, Lisboa.

§ CAIADO, A.; CABRAL, J. (2006). Casos Práticos de Contabilidade Analítica, Áreas Editora, Lisboa.

§ CARVALHO, H.; MAJOR, M. (2009). Activity-Based Costing: Implementação num Banco Português. Escolar Editora, Lisboa.

§ Coelho, M. (2012). Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Almedina.

§ Drury, C. (2012). Management and Cost Accounting, Cengage Learning.

§ Ferreira, D.; Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2014). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados, Lisboa: Rei dos Livros.

§ Ferreira, D.; Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2016). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados – Casos Práticos, Lisboa: Rei dos Livros.

§ FRANCO et al. (2009). Temas de Contabilidade de Gestão: Os Custos, os Resultados e a Informação para a Gestão, Livros Horizonte, Lisboa.

§ FRANCO et al. (2007). Temas de Contabilidade de Gestão: Gestão Orçamental e Medidas Financeiras de Avaliação do Desempenho, Livros Horizonte, Lisboa.

§ GEADA, F.; CRUZ, L.; SILVA, T. (2012). Value Balanced Scorecard: Ferramenta para Atingir a Excelência, Edições Sílabo, Lisboa.

§ KAPLAN, R.; NORTON, D. (2007). Alignment: Cómo Alinear la Organización a la Estrategia a través del Balanced Scorecard, Ediciones Gestión 2000, Barcelona.

§ KAPLAN, R.; NORTON, D. (2004). Mapas Estratégicos – Convirtiendo los Activos Intangibles en Resultados Tangibles, Ediciones Gestión 2000, Barcelona.

§ KAPLAN, R.; NORTON, D. (2001). Cómo Utilizar el Cuadro de Mando Integral para Implantar y Gestionar la Estrategia, Ediciones Gestión 2000, Barcelona.

· Nabais, C.; Nabais, F. (2016). Prática de Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Lidel – Edições Técnicas.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A importância crescente da contabilidade de custos para as organizações, e a reconhecida necessidade de tomar

decisões em tempo útil e oportuno justifica a inserção do primeiro capítulo do programa para que sejam apreendidos os fundamentos que justificam a unidade curricular.

De forma a compreender quais os principais tipos de custos é incluído no programa o segundo capítulo relativo à reclassificação de custos e análise dos vários tipos de resultados.

Os restantes capítulos dão resposta aos últimos objetivos propostos relativos à necessidade de compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional, de ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos e de distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos e ferramentas de Contabilidade de Gestão.

Métodos de Avaliação

A avaliação da UC será contínua e periódica e incluirá dois elementos de avaliação em dois momentos classificativos:

- 1º teste com uma ponderação de 50% na classificação final.

- 2º teste com uma ponderação de 50% na classificação final.

A nota mínima em cada um dos testes é 8 valores. Não obstante, a classificação final resultará da média ponderada dos dois testes, sendo a nota mínima (arredondada) de aprovação à UC igual a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores. De acordo com o RIAPA - ESG, os estudantes que não obtenham aprovação na UC, no regime de avaliação contínua e periódica, terão que se submeter à avaliação por exame final, que consiste na realização de uma prova de avaliação global escrita, com uma ponderação de 100% na classificação final, e que terá lugar na época de exames do 1º semestre ou na época especial.

Não é permitida a utilização de máquinas de calcular gráficas nem de telemóveis na realização das provas escritas.